

## **09/01/2013 - Tendência mundial em eficiência energética comprova relevância de tema presente na conferência Greenbuilding 2013**

*Até 2022, Brasil deve receber US\$ 36,6 bilhões em investimentos de smart grid. Atualmente, 14,7% do total da energia produzida no Brasil é dissipada no processo de distribuição*

Em dezembro do último ano, o governo federal passou a propor a diminuição do valor da conta de energia em todos os estados brasileiros. Instalou-se então uma discussão nacional a respeito dos gastos com energia elétrica. O mercado nacional de energia movimenta anualmente R\$ 120 milhões (2,2% do PIB). Mas, de acordo com o site da IBM, empresa mundial de tecnologia e inovação, 14,7% do total da energia produzida no Brasil é dissipada no processo de distribuição. Esse percentual, comparado com informações da própria Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel), chega a cerca de R\$ 8,1 bilhões, se forem contabilizados, além das perdas naturais, também os impostos que deixam de ser cobrados. Para reduzir esse desperdício, especialistas buscam tecnologias para o aproveitamento máximo da produção, a chamada eficiência energética. Essa é uma das principais questões no mercado e também debate de ponta na 4ª Greenbuilding Brasil - Conferência Internacional & Expo, realizada pelo Green Building Council Brasil, organizado e promovido pela Reed Exhibitions Alcantara Machado. Em sua próxima edição o evento receberá 1.600 congressistas e 7.400 visitantes.

O assunto já esteve presente na 3ª edição do evento, quando Andrea Traber, diretora de Práticas Sustentáveis para as Américas da DNV KEMA Energy & Sustainability, empresa que contabiliza cases de comunidades em grandes metrópoles com gasto zero de energia e nível zero de emissão de poluentes. Com um medidor mais informativo e redes de distribuição inteligentes, torna-se possível a economia na conta de luz, assim como conhecimento sobre quais itens gastam mais energia em casa e estabelecimentos comerciais. Em Pernambuco, por exemplo, a concessionária Celpe implantou em setembro de 2012 uma nova rede Metro Ethernet, compatível com smart grid.

A Aneel prevê que o uso compulsório dos novos medidores deve começar a partir de 2014. Felipe Faria, diretor-gerente do GBC Brasil acredita que “a adoção de tecnologias visando eficiência energética nos empreendimentos traz diversos benefícios econômicos e ambientais para os proprietários, ocupantes e sociedade como um todo”. Faria aponta que, atualmente, as edificações consomem 44% de toda eletricidade produzida no país. Para obter 30% de economia em energia elétrica, não são necessários altos investimentos, tanto em edificações certificadas, bem como aquelas que seguirem práticas de construção sustentável desde o início do projeto. “Para o governo, é eficaz, mais rápido e barato investir em eficiência energética do que em produção de energia. A Greenbuilding Brasil – Conferência & Expo dissemina o conceito e os benefícios da construção verde apresentando especialistas internacionais, cases e boas práticas do setor”, complementa Faria.

Com 45% da conta de energia direcionada a impostos, o Brasil é o terceiro país que mais arrecada tributos no setor, perdendo apenas para Alemanha e Dinamarca, sendo que a infraestrutura brasileira é bem menos sofisticada. Segundo a consultoria norte-americana Northeast Group, o Brasil, com a quinta maior população do mundo e com um governo disposto à modernização da infraestrutura de energia elétrica, tem potencial para se tornar uma das maiores smart grids do mundo, até o fim desta década. Em 2009, o governo federal havia tornado público o compromisso de transformar todos os 63 milhões de medidores eletromecânicos de energia em medidores inteligentes até 2021. A empresa prevê investimentos de cerca de US\$ 36,6 bilhões no país, até 2022, na implantação da Advanced Metering Infrastructure (AMI). É uma tendência mundial também comprovada por outra consultoria, IDC Energy Insights, que calculou que até os últimos quatro meses de 2012, as encomendas mundiais de tecnologia smart grid passaram de 15,4 milhões de unidades, representando um aumento anual (2011/2012) de 126,9%. Na Ásia da região do Pacífico o crescimento anual dessa tecnologia sobre 2011 marcou impressionantes 516,8%, com forte participação da China.

Acompanhe as novidades através do site oficial do evento ( [www.expogbcbrasil.org.br](http://www.expogbcbrasil.org.br) ). A Greenbuilding Brasil - Conferência e Expo também está nas principais redes sociais. Confira também a página no Facebook ([facebook.com/GreenbuildingBrasil](https://facebook.com/GreenbuildingBrasil)) e no twitter (@expogbcbrasil).

### **Serviço**

4ª Greenbuilding Brasil - Conferência Internacional & Expo

Data: De 27 a 29 de agosto de 2013 – visitas técnicas, 30 de agosto

Local: Expo Center Norte, São Paulo

Horário: Exposição - das 11h às 20h, Conferência - das 8h30 às 18h, Visitas Técnicas – das 8h às 13h

### **Sobre a Reed Exhibitions Alcantara Machado**

Criada em 2007, a Reed Exhibitions Alcantara Machado é resultado da joint-venture entre a maior promotora de feiras do mundo, a Reed Exhibitions, presente no Brasil desde 1997, e a maior da América Latina, a Alcantara Machado Feiras de Negócios, fundada em 1956 e líder no mercado latino americano. Com eventos em 34 setores ativos da economia, no biênio 2010-2011 a empresa realizou somente no Brasil 57 grandes Feiras de Negócios e Consumo, ocupando assim o 1º lugar em quantidade de eventos, volume de visitantes e compradores, e metragem total de expositores, dentre as empresas associadas à UBRAFE (União Brasileira dos Promotores de Feira).

### **Sobre a Reed Exhibitions**

Reed Exhibitions é a principal organizadora de eventos do mundo, reunindo mais de 6 milhões de profissionais ao redor do planeta, gerando bilhões de dólares em negócios. Hoje, 500

eventos da Reed estão presentes em 39 países, distribuídos pelas Américas, Europa, Oriente Médio e Ásia e organizados por 33 escritórios próprios que empregam mais de 3 mil funcionários. A Reed Exhibitions pertence à Reed Elsevier Group, uma companhia listada entre as TOP 100 da Bolsa de Valores de Londres, e que apresentou em 2012 um total de £6,002Bi (ou €6,902Bi). O Grupo Reed Elsevier é líder na geração de soluções de informação profissional nos setores de Ciência e Medicina, Direito, Análise de Riscos, Educação e Negócios em Geral.

Para mais informações: [www.reedalcantara.com.br](http://www.reedalcantara.com.br)

### **Sobre o Green Building Council Brasil**

O Green Building Council Brasil é uma organização não governamental, em operação desde 2007, que visa fomentar a indústria de construção sustentável no Brasil, por meio de sua atuação junto ao Governo e à sociedade civil e de atividades como: (i) capacitação técnica de profissionais, (ii) disseminação de informações, práticas e conhecimentos e (iii) promoção de processos de certificação, além de disseminar e apoiar as iniciativas do setor. Até 2011, mais de 33 mil profissionais passaram pelos cursos de formação. Os números acumulados até novembro de 2012 apontam 78 empreendimentos certificados no país e outros 600 em análise. Site: [www.gbcbrasil.org.br](http://www.gbcbrasil.org.br)

*2PRÓ Comunicação – Assessoria de imprensa do evento*